



Il soggetto nascosto

Un approccio psicoanalitico alla clinica delle tossicodipendenze

Autores: Antonello Correale, Francesca Cangioti e Alessia Zoppi
Editora: Franco Angeli, Milano, 2013, 174 p.

Resenhado por: Marisa Pelella Mélega¹

Este livro nasce da ideia de oferecer uma nova visão da síndrome toxicodependente, que ultrapasse o modelo centrado no aspecto orgânico e no componente químico das substâncias, as drogas. Segundo os autores, há um fio condutor que atravessa os vários capítulos e os conecta num percurso conceitual e bibliográfico.

De acordo com Correale, o caminho que o clínico deve cumprir vai da “doença” ao sintoma, buscando o sujeito escondido na doença. A redescoberta do sintoma possibilita uma releitura das dinâmicas inconscientes e relacionais que levaram o indivíduo a perder-se dentro da doença.

O objetivo deste livro não é ser um manual sobre as toxicodipendências, e sim oferecer uma releitura psicopatológico-dinâmica do sintoma toxicômano.

Depois de alguns apontamentos históricos e bibliográficos, desenvolve-se o tema da angústia, vista como sintoma ambíguo, típico de diversas situações e que aparece insistentemente como protagonista nos quadros de toxicodipendência.

Mesmo sem pensar que exista uma patologia específica da personalidade, os autores propõem o distúrbio *borderline* como um quadro particularmente significativo.

Surge a pergunta: “Onde está o sujeito no toxicodependente?”. Em parte, essa pergunta nasce da experiência traumática do profissional ao sentir que não tem diante de si um indivíduo, uma pessoa com desejos, fantasias, defesas e dores, uma história com suas premissas e consequências, mas alguém com um eterno presente a ser alimentado pela droga.

1 Membro efetivo e analista didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

Os autores recorrem à psicanálise, como atitude mental, científica e terapêutica, para buscar o sujeito, aquela parte do indivíduo que subjaz, escondida e não identificada.

O livro se divide em 12 capítulos, dos quais destacamos: “Psicanálise e toxicod dependência”, “O sintoma e a doença”, “O distúrbio *borderline*” e “O trauma”.

É um texto em que o estudo da psicopatologia do drogadicto é determinante, estudo esse que os autores entendem que deva se dar à luz da psicopatologia psicanalítica, da psicanálise como compreensão do homem e de seu funcionamento mental, articulada em pelo menos três pilares: o inconsciente, as defesas e o conflito.

Este volume é uma grande contribuição de Antonello Correale, Francesca Cangioti e Alessia Zoppi à clínica das toxicod dependências.

Marisa Pelella Mélega

Av. Vereador José Diniz, 3725, conj. 82

04603-004 São Paulo, SP

Tel.: 11 5092-3883

pmelega@uol.com.br

www.marisamelega.med.br